

## CONTABILIDADE: AS PRIMEIRAS PERCEPÇÕES RELACIONADAS À CRISE DE COVID-19

Beatriz Pereira Ferreira Alves

Altamiro Lacerda de Almeida Junior

Jaqueline Aparecida Bayonetta de Souza

Silene Aparecida Zampier Alves

Patrícia Margato da Silva Rodrigues

### RESUMO

Este estudo discorre sobre as primeiras percepções relacionadas à crise de COVID-19 no âmbito da contabilidade. Tal abordagem é devida ao fato de que houve muitas mudanças e atualização na legislação brasileira para incorporação de medidas tributárias e de manutenção de empregos a fim de evitar demissões em massa e ajudar as empresas a se manterem nesse período de crise, o que acarreta uma fase de grande adaptação e um aumento de demanda de trabalho para os empresários e especificamente os escritórios de contabilidade. A finalidade deste estudo é demonstrar como tem sido as primeiras medidas de enfrentamento dos contadores e contabilistas diante de tal cenário. Este estudo possui uma natureza qualitativa e exploratória. O estudo evidenciou que não houve muitas demissões no setor de contabilidade, o que pode estar relacionado ao aumento dos serviços ocasionados por outras demissões que precisaram ser realizadas pelos profissionais de contabilidade, assim como o aumento dos estudos e repasse de informações aos clientes, para adequação às leis e normas implementadas pelo Governo nesse período de pandemia. O estudo demonstrou também que a maioria dos entrevistados não estão organizados, confortáveis, motivados para o trabalho em *home office*, uma vez que este tipo de trabalho afeta no desempenho das tarefas e a grande maioria dos entrevistados preferem a modalidade presencial.

Palavras chave: Contabilidade, Contadores, Covid-19

### INTRODUÇÃO

Atualmente vivemos uma situação sem nenhum precedente, e o ano de 2020 começou com um grande desafio para os empresários brasileiros, entre eles os escritórios de contabilidade. A crise que vem impactando o mundo inteiro, tanto na saúde quanto na economia, está obrigando os empreendedores a repensarem seus métodos de trabalho. Cada dia que passa, os empresários reavaliam as medidas que podem tomar diante da crise causada pela COVID-19 (MARQUES,2020).

Neste cenário o contador tem um papel fundamental, por isso, agora, mais do que nunca, os contadores devem se informar e estudar sobre todos os cenários e medidas impostas pelo governo (CORREA, 2020), para auxiliar e apresentar todas as medidas aos seus clientes e garantir que adotem as melhores condutas para manter a sustentabilidade dos negócios durante a pandemia do coronavírus.

A finalidade deste estudo é demonstrar como tem sido as primeiras medidas de enfrentamento dos contadores e contabilistas diante de tal cenário. Este estudo possui uma natureza qualitativa e exploratória, constitui um estudo de caso do tipo descritivo, em que empregou-se como instrumentos de pesquisa, a revisão bibliográfica em periódicos, livros e sites, e entrevista com uso de formulários on-line. Obteve-se quarenta e duas respostas aos formulários enviados para escritórios de contabilidade e contabilistas de Cataguases-MG. A pesquisa se deu entre os meses de maio e junho de 2020. Utilizou-se para análise dos dados a técnica de análise de conteúdo.

## **A CONTABILIDADE, O PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE E OS SERVIÇOS**

Segundo Hendriksen e Van Breda (1999), não se sabe quem inventou a contabilidade, o que se sabe é que existem registros de transações financeiras de quatro mil anos atrás, e que foi na Itália em meados do século XIV que surgiu o sistema de escrituração por partidas dobradas que se utiliza atualmente.

O senso-comum geralmente associa a contabilidade a uma ciência exata, entretanto, cientificamente a Contabilidade é enquadrada no campo das ciências sociais aplicadas (IUDÍCIBUS, 2010).

A Contabilidade se adapta as transformações e desenvolvimento da sociedade, ainda de acordo com Hendriksen & Breda (1999, p.38) a Contabilidade desenvolveu-se em resposta a mudanças no ambiente, novas descobertas e progressos tecnológicos. Não há motivo para crer que a Contabilidade não continue a evoluir em resposta a mudanças que estamos observando em nossos tempos.

O profissional contábil deve sempre buscar as oportunidades de atualização de seus conhecimentos, seja devido ao dinamismo do mercado, seja devido às frequentes modificações efetuadas nas normas contábeis e na legislação (VIELLE, BIANCHI, 2016). A Contabilidade necessita sempre se sintonizar com a evolução social e tecnológica (SANTOS et al., 2008).

Os escritórios contábeis são sociedades civis, constituídas com o objetivo de prestar serviços contábeis para outras organizações industriais, comerciais e outras prestadoras de serviços. A Resolução CFC n. 1.098/07 discrimina duas modalidades de organizações contábeis: escritório individual, caracterizado quando o contabilista, embora sem personificação jurídica, executa suas atividades independentemente do local e do número de empresas ou serviços sob sua responsabilidade; e organização contábil, que se trata de pessoa jurídica de natureza civil, constituída sob a forma de sociedade, tendo por objetivo a prestação de serviços profissionais de contabilidade. (WRUBEL, TOIGO E LAVARDA, 2015)

Thomé (2001) aborda que os serviços prestados são: a escrituração contábil, a conciliação de contas, a elaboração de demonstrações financeiras, as declarações fiscais, a contabilidade gerencial, as obrigações acessórias e eletrônicas, entre outros.

Para cumprir com todos os prazos e todas essas obrigações os escritórios buscam se organizar em rotinas sistemáticas a fim de atender as necessidades dos clientes e as necessidades governamentais. (WRUBEL, TOIGO E LAVARDA, 2015)

## COVID-19 NO BRASIL E NO MUNDO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. (OPAS, 2020).

Os casos de Covid-19 confirmados no mundo, até 31 de maio de 2020 superaram os 6 milhões, conforme estudo levantado pelo monitoramento da universidade americana Johns Hopkins. Os EUA são o país com mais casos: cerca de 1,8 milhões. Em segundo lugar vem o Brasil, com 501.985 casos da doença. A Rússia é o terceiro país com mais infecções, com quase 500 mil casos. (G1, 2020).

A Covid-19 tem se difundido pelo mundo rapidamente e gerado choques econômicos com ritmo e intensidade acima dos observado na crise de 2008 e na grande depressão dos anos de 1930. (JUNIOR, RITA, 2020). Como chama atenção Nouriel Roubini (2020, p. 1) em artigo publicado no Project Syndicate,

[...] nesses dois episódios anteriores, os mercados de ações caíram 50% ou mais, os mercados de crédito congelaram, as falências em massa seguiram-se, as taxas de desemprego subiram acima de 10%, e o PIB contraiu a uma taxa anualizada de 10% ou mais. Mas tudo isso levou cerca de três anos para acontecer. Na crise atual, resultados macroeconômicos e financeiros igualmente terríveis se materializaram em três semanas.

O Indicador Antecedente Composto da Economia Brasileira (Iace), calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), em parceria com o The Conference Board (TCB), caiu 10,1% em abril de 2020, na comparação com março de 2020, passando de 112,6 para 101,2 pontos. (GANDRA, A., 2020).

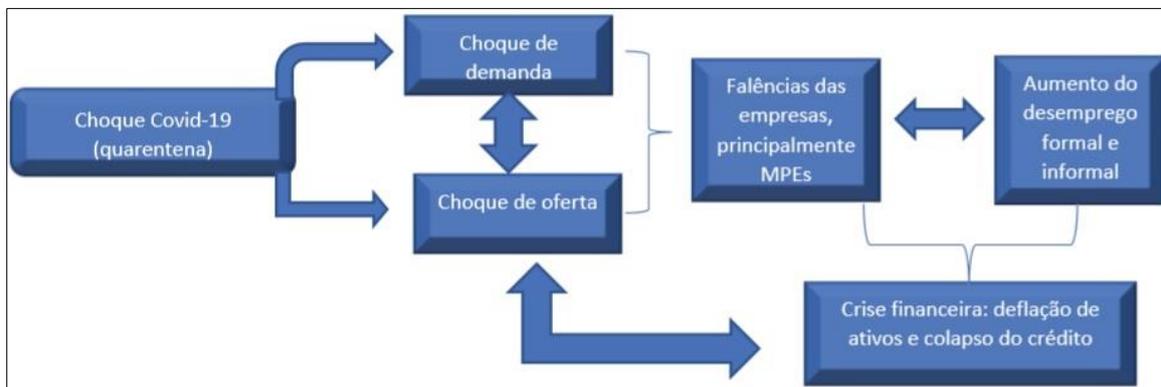
É a maior queda da série histórica iniciada em 1996, de acordo com a FGV. Em março de 2020, o Iace teve redução de 6,2% em relação a fevereiro de 2020 (120,1 pontos). Ele já mostra impactos da covid-19 na economia. (GANDRA, A., 2020).

Os autores JUNIOR, RITA (2020, p. 466,467), consideram que:

O efeito simultâneo da crise sobre a demanda e a oferta das economias pode se transformar em uma combinação bastante lesiva para economia, como pode ser observado no Figura 1. Em outras palavras, os reflexos das falências das empresas e do desemprego gerados no setor de serviços contaminarão a demanda por bens produzidos nos setores industrial e agrícola, que passarão a produzir menos aumentando o risco de desabastecimento. A consequência direta de tal dinâmica é o aumento da inadimplência das empresas e famílias causando uma crise financeira e o colapso do sistema de crédito.

As políticas públicas terão que evitar tanto a paralisia do sistema de saúde, como os efeitos negativos do lockdown sobre as famílias, empresas e bancos. (JUNIOR, RITA, 2020).

Figura 1 – Dinâmica econômica do vírus sem políticas macroeconômicas compensatórias.



Fonte: (JUNIOR, RITA, 2020).

## ESTUDO DE CASO

Após análise dos dados verificou-se que apenas 21,4% dos entrevistados alteraram sua modalidade de trabalho, adotando o trabalho em *home Office*, os demais 78,6% continuam na modalidade de trabalho presencial em escritórios e empresas.

Aproximadamente 75% dos entrevistados que disseram estar atuando em *home office*, afirmam que tem preferência pela modalidade de trabalho presencial.

Quando questionados sobre a estrutura do *home office*, 44% dos participantes acreditam que a estrutura que possuem (internet, computador e espaço) são boas, fato que contribui para os resultados do trabalho. Os demais 56% acreditam que a estrutura que possuem é regular.

Acerca do desempenho do trabalho nessa modalidade 22% dizem que está impactando nos prazos e na eficácia, enquanto 78% acreditam que atuar nessa modalidade não interfere na performance de seus resultados.

Verificou-se que a qualidade da estrutura do *home Office* pode afetar na produtividade do trabalho dos contadores, uma vez que os 22% que disseram que o trabalho remoto está impactando nos prazos e na eficácia, possuem uma estrutura regular para executarem suas tarefas.

A grande maioria dos entrevistados, aproximadamente 98%, disseram manter sua rotina de horários, independente de estarem em trabalho *home office* ou no escritório. Os turnos de trabalho predominantes são manhã e tarde.

Em relação à cobrança da chefia imediata na modalidade de trabalho remoto 44% responderam que estão sendo mais cobrados e para 56% as exigências da chefia está normal. Já no trabalho presencial 36% estão sendo mais cobrados e para 64% o nível de cobrança se manteve normal.

Averiguou-se a respeito das demissões no setor de contabilidade, para a maioria dos participantes, cerca de 74%, afirmam que não perceberam muitas demissões neste setor. Porém quando questionados sobre demissões em outros setores da economia, aproximadamente 88% afirmam que houve mais demissões nesse período.

Procurou-se investigar também sobre as obrigações acessórias e cerca de 90% dos entrevistados disseram não existir a redução dessas obrigações. Aproximadamente 88% dos participantes relataram que as medidas tributárias e medidas para manutenção de empregos, implementadas pelo Governo Federal, impactaram no aumento do trabalho dos contadores, devido, principalmente, aos estudos necessários para adequar à nova legislação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo nos permite inferir sobre a importância dos profissionais de contabilidade, principalmente nesse período de pandemia. Verificou-se que o trabalho ficou mais complexo, devido as atualizações e mudanças de leis, que precisaram ser compreendidas para serem aplicadas não apenas nos processos internos dos escritórios contábeis, mas para serem informadas aos clientes. Nisto, percebe-se que o contador possui um papel importante de consultor dos diversos empreendedores que lhes confiam não apenas seus registros, mas a capacidade de gerar informações para a tomada de decisões, vitais em momentos como o vivenciado com esta pandemia.

Depreende-se a partir das análises, que ao contrário de outros setores, os escritórios contábeis não tiveram aumento nas demissões. Acredita-se que um dos fatos possa ser o aumento dos serviços ocasionados por outras demissões que precisaram ser realizadas pelos profissionais contábeis e pelo aumento dos estudos e repasse de informações aos clientes para adequação às leis e normas implementadas pelo Governo nesse período de pandemia.

Por fim, o estudo demonstrou que a maioria dos entrevistados não estão organizados, confortáveis, motivados para o trabalho em *home office*, uma vez que este tipo de trabalho afeta no desempenho das tarefas e a grande maioria dos entrevistados preferem a modalidade presencial.

Espera-se que outros trabalhos venham confrontar ou corroborar este estudo, uma vez que se trata de um exame realizado nos primeiros meses da pandemia no Brasil.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORREA, Luiz. **O papel do Contador com o Coronavírus**. 2020. Disponível em: <<https://luizcorreacontador.com.br/o-papel-do-contador-com-o-coronavirus/>>. Acesso em: 27. Jun. 2020.

G1. **Mundo registra mais de 6 milhões de casos de Covid-19, aponta universidade**. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/05/31/mundo-registra-mais-de-6-milhoes-de-casos-de-covid-19-aponta-universidade.ghtml>>. Acesso em: 31.mai.2020.

GANDRA, Alana. **Indicador aponta impactos da covid-19 na economia brasileira**. 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-05/indicador-aponta-impactos-da-covid-19-na-economia-brasileira>>. Acesso em: 06. Jun. 2020.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDÁ, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, S. (Coord.). **Contabilidade introdutória**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010

JUNIOR, R. R. F; RITA. L. P. S. **Impactos da Covid-19 na Economia: limites, desafios e políticas**. 2020. Disponível em: <<https://cienciasmedicasbiologicas.ufba.br/index.php/nit/article/view/36183/20968>>. Acesso em: 06. Jun. 2020.

MARQUES, Mano. **7 dicas para o contador ajudar o cliente**. 2020. Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/dicas-para-contador-ajudar-o-cliente/>>. Acesso em: 27. Jun. 2020.

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. 2020. Disponível em: <[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:COVID-19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID-19&Itemid=875)>. Acesso em: 31.mai.2020.

ROUBINI, Nouriel. **A Greater Depression?**. Project Syndicate, [S.l.], p. 1-5, 24 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.project-syndicate.org/commentary/coronavirus-greater-great-depression-by-nouriel-roubini-2020-03>>. Acesso em: 06. Jun. 2020.

SANTOS, J. L. et al.. **A importância do capital intelectual na sociedade do conhecimento**. ConTexto, Porto Alegre, v. 8, n. 14, p. 1-16, 2º semestre 2008.

THOMÉ, I. **Empresas de serviços contábeis: estrutura e funcionamento**. São Paulo: Atlas, 2001.

VIELLE, A. P. L.; BIANCHI, M. **Profissão Contábil em Guias de Cursos de Graduação: Perfil Do Contador, Rotinas Profissionais e Mercado de Trabalho**. 2016. Disponível em: <<http://local.cneecsan.edu.br/revista/index.php/rac/article/view/379>>. Acesso em: 27.mai.2020.

WRUBEL. F.; TOIGO. L.A.; LAVARDA. C.E.F. **Mudanças Nas Rotinas Contábeis: Contradições Institucionais E Práxis Humanas**. 2015. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/283563108\\_MUDANCAS\\_NAS\\_ROTINAS\\_CONTABEIS\\_CONTRADICOES\\_INSTITUCIONAIS\\_E\\_PRAXIS\\_HUMANAS](https://www.researchgate.net/publication/283563108_MUDANCAS_NAS_ROTINAS_CONTABEIS_CONTRADICOES_INSTITUCIONAIS_E_PRAXIS_HUMANAS)>. Acesso em: 27.mai.2020.